



ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAMARA MENDES DE SOUSA; FELIPE PEREIRA DE SOUSA; JÉSSICA NARCISO MENDES; NAIARA LINO DE ARAÚJO ALVES ALEXANDRE; MARIA ISABEL RODRIGUES DE ALMEIDA;

Introdução: O Serviço Residencial Terapêutico (SRT) faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) enquanto estratégia de desinstitucionalização podendo ser compreendido enquanto um veículo de cuidado em saúde mental e recuperação psicossocial. **Objetivo:** Relatar experiência das estratégias do cuidado psicossocial de moradores de um Serviço Residencial Terapêutico. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Contou com a participação dos moradores de um SRT da cidade de Sobral-CE. O então SRT é caracterizado como tipo I, no entanto estão morando atualmente no ressinto, 9 moradores, sendo 3 mulheres e 6 homens, todos advindo de internamento psiquiátrico de longa permanência e ambos com transtornos mentais graves, persistentes e crônicos. No que diz respeito as atividades, foram realizados momentos externos a casa que envolveram a interação entre os moradores em grupos e espaços públicos. **Resultados:** Em dois turnos na semana, é realizado uma caminhada com os moradores pelas praças da cidade, na perspectiva do lazer ativo e cultural. Alguns moradores participam de grupos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), onde fazem acompanhamento. Tais grupos têm o objetivo de proporcionar momentos de cuidado em saúde mental através da expressividade com música, poesia e dança (Grupo expressivo), e trabalhar a criticidade e o lazer a partir de filmes (Grupo Cine Club). Nesse sentido, o maior objetivo do Plano Terapêutico Singular (PTS) desses usuários é descentralizar o cuidado médico centrado e a terapia medicamentosa, compreendendo outras estratégias que agregam nessa linha de cuidado, como a participação em grupos no CAPS II, atividades de lazer nas praças, passeios culturais entre outras. **Conclusão:** Percebeu-se a importância da inserção dos moradores dentro de espaços de socialização enquanto ferramenta potente no cuidado em saúde mental dos usuários. Algumas dificuldades podem ser apontadas, como a limitação do número de profissionais cuidadores para estar deslocando os moradores a esses espaços, bem como a limitação motora de alguns usuários. Com isso, é possível reafirmar que a rede de cuidados em saúde mental inclui diversificados espaços de trocas sociais em espaços comerciais, de lazer e de cultura.

Palavras-chave: **RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA; SAÚDE MENTAL; REINserÇÃO SOCIAL; RAPS; MANICÔMIOS**